

Estudo sobre os anjos

VI. A obra dos anjos maus

Satanás tem poder para fazer coisas terríveis neste mundo. Uma vez ele mostrou a Jesus *“todos os reinos do mundo”* e disse: *“Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser [...]”* (Lc 14.30). Isaías, descrevendo a carreira toda de Satanás, disse que (a) ele *“debilitava as nações”* (14.12); (b) *“fazia estremecer a terra e tremer os reinos”* (14.16); (c) *“punha o mundo como um deserto, e assolava as suas cidades [...] e a seus cativos não deixava ir para as suas casas”* (14.17).

O poder de Satanás é fortalecido por uma hoste inumerável de demônios, os quais fazem a sua vontade e o servem. Conquanto não seja onisciente, onipotente e onipresente, Satanás, através dos demônios, acompanha e se intromete em tudo, no mundo todo, o tempo todo. Por isso Paulo escreveu aos Efésios: *“Revesti-vos de toda a armadura de Deus...porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim, contra forças espirituais do mal [...]”* (Ef 6.11-12).

Vamos ver o que a Bíblia nos diz sobre a obra de Satanás e dos demônios.

- a) Eles podem ter sido lançados por Deus para o meio de um povo mau, para juízo. Falando do juízo de Deus sobre o Egito, o salmista diz: *“[...] lançou contra eles o furor da Sua ira...legião de anjos portadores de males”*. (Sl 78.49) A natureza de sua obra não está especificada, mas parece que foram enviados para atormentar e molestar aquele povo ímpio.
- b) Eles se esforçam para separar o crente de Cristo (Rm 8.38-39). Não resta dúvida de que sofrimentos físicos, perseguição religiosa, e calúnias contra Deus e sua Palavra são os métodos principais utilizados por Satanás para alcançar este propósito.
- c) Eles se opõem aos anjos bons em sua obra (Dn 10.12-13). Pode ser por uma razão semelhante que às respostas as nossas orações demoram, às vezes.

- d) Eles causam moléstias (Jó 1.5-10; Mt 9.33; 12.22; Lc 13.11,16). Duas coisas precisam ser ditas a respeito disso. Quando Deus permitiu que Satanás infligisse doença a Jó, ele definitivamente estabeleceu limites para a ação de Satanás; e as Escrituras fazem distinção definida entre possessão demoníaca e distúrbios físicos e mentais (Mt 4.24; 10.1; Mr 1.32,34; Lc 6.17,18).
- e) Eles causam distúrbios mentais (Mr 5.1-15). Embora muitos dos chamados casos psicopatas podem ser encaixados aqui, não devemos nos esquecer de que as Escrituras não consignam todos os distúrbios mentais diretamente à obra de Satanás e dos demônios.
- f) Eles disseminam falsa doutrina (I Re 22.21-23; I Tm 4.1). Levam os homens a reterem a terminologia antiga em teologia, mas preenchendo-a com um conteúdo diferente.
- g) Opõem-se aos filhos de Deus em seu progresso espiritual (Ef 6.12). Nesta passagem, Paulo refere-se à vida espiritual como sendo uma guerra constante contra *“os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso”*.
- h) Entram nos seres humanos e nos animais, e o possuem (Mr 5.1-14; At 8.7; 16.16). Aqui, é preciso fazer distinção entre mera influência demoníaca e possessão demoníaca: a primeira é uma operação temporária e externa dos demônios; e a segunda é uma operação mais permanente e interior.
- i) Às vezes, são usados por Deus para cumprir seus propósitos e desígnios (Jz 9.23; I Sm 16.14; Sl 78.49). Ao que parece, Deus os usará principalmente durante a Grande Tribulação (Ap 9.1-12). Então eles serão investidos de poderes extraordinários (II Ts 2.9; Ap 16.14).
- j) Satanás usa métodos os mais variados para alcançar seus propósitos: mente (Jo 8.44; II Co 11.3); tenta (Mt 4.1); rouba (Mt 13.19); atormenta (II Co 12.7); estorva (Zc 3.1; I Ts 2.18); peneira (Lc 22.31); imita (II Co 11.14,15); acusa (Ap 12.9-10); faz adoecer (Lc 13.11,16; I Co 5.5); possui (Jo 13.27); mata e devora (Jo 8.44; I Pe 5.8).

O crente não deve permitir que Satanás leve a melhor sobre ele, ignorando seus desígnios (II Co 2.11); não deve falar levemente a respeito dele (II Pe

2.10; Jd 8,9); deve ser sóbrio e vigilante, e resistir ao diabo (I Pe 5.8; Ef 4.27; Tg 4.7); precisa revestir-se de armadura de Deus e ficar firme contra as suas ciladas (Ef 6.11).

“Para isto se manifestou o Filho de Deus, PARA DESTRUIR AS OBRAS DO DIABO!” (I Jo 3.8). Os anjos maus não poderão jamais parar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor (Rm 8.38-39). Aleluia!

Éber Lenz César (eberlenzcesar@gmail.com)